



PORTAL DO MUSEU VIRTUAL DO ÍNDIO CEARENSE (MUVIC) ¹

Raíssa Louise Salvador CALDAS²
Camila Sousa MURTA³
Jorge Augusto Fortes MOURA⁴
Alessandra Oliveira ARAÚJO⁵
Geórgia Sales de QUEIROZ⁶
Lizie Sancho NASCIMENTO⁷
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O trabalho a ser apresentado é uma descrição do portal “Museu Virtual do Índio Cearense” (www.muvic.com.br) O portal é uma produção de professores e alunos, resultado de um projeto de pesquisa intitulado "Museu Virtual do Índio Cearense: percursos da memória em ambiente digital", que tem como objetivo construir um acervo da cultura indígena do Ceará e também proporcionar um espaço virtual para a socialização dos produtos desenvolvidos na pesquisa para estudantes universitários, do ensino médio, além de pesquisadores da área. Por estar em um âmbito virtual, o portal proporciona ao seu público a oportunidade de contribuir no processo de (re)construção dos resquícios, aparentemente esquecidos, da cultura indígena cearense e assim contribuir com o processo de afirmação étnica das comunidades indígenas do nosso estado.

PALAVRAS-CHAVE: Portal; Memória; Comunidade Indígena; Ceará.

¹Trabalho submetido ao XIV Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Portal.

²Aluna líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: raissacaldas@hotmail.com.

³Estudante do 6º. Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: camilasmurta_@hotmail.com.

⁴Estudante do 8º. Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: jorgeafm@hotmail.com

⁵Co-autora do trabalho. Professor do Curso de publicidade e propaganda, email: aleoliver27@gmail.com

⁶Co-autora do trabalho. Estudante do 8º. Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: georgiaqueiroz@hotmail.com.

⁷Orientador do trabalho. Professor do Curso de publicidade e propaganda, email: liziesancho@gmail.com



INTRODUÇÃO

Sabemos que existem muitas pesquisas sobre as comunidades indígenas do Ceará, mas esse material não se encontra facilmente, nem mesmo por aqueles que fazem parte da comunidade estudada. Pensando na própria comunidade e também na população de um modo geral, a equipe do projeto de pesquisa "Museu Virtual do Índio Cearense: percursos da memória em ambiente digital" resolveu disponibilizar o material desenvolvido na academia através de um portal na internet o "Museu Virtual do Índio Cearense" (www.muvic.com.br).

O portal visa apresentar à sociedade um vasto material sobre a comunidade indígena do nosso estado em um ambiente virtual, visando sempre a comunicação entre pesquisadores, comunidade e estudantes, e a internet nos possibilita isso.

Selecionar e classificar o material que deve ser disponibilizado no portal é um desafio constante. Durante a seleção do que será ou não postado no MUVIC, acontece um debate sobre o que deve ser lembrado, o que é mais importante e a relevância de cada fato descoberto ao longo de cada nova etapa da pesquisa. Até a criação em si do portal, a equipe passou por vários questionamentos sobre a contribuição que ele fará para a sociedade em geral, já que se trata de um produto que está no domínio público e meche com a memória de assunto, aparentemente esquecido.

Estudando e se aprofundando mais no assunto, percebemos que o conceito de memória que, de acordo com Iuri Lotman (1996), vem como um mecanismo criativo, em que uma estrutura é inerente a outros sistemas da cultura. Segundo os estudos da semiótica da cultura, o passado é como um estado de latência, conservação, quando expostas a certas condições ela pode vir a tona, e de muitas vezes de modo ressignificado fazendo com que as novas gerações deem novos sentidos a elas.

Por isso, o desafio de fazer na prática o que Lotman propõem quando diz que a cultura é um logos que cresce por si mesmo. Apesar do Museu Virtual do Índio Cearense ter surgido com o intuito de em um âmbito acadêmico, ele não foi pensado para ser um ambiente formal e institucional já que a intenção da equipe é de desenvolver e manter um espaço virtual e como o próprio ambiente pede que ele seja dinâmico e lúdico.



1. OBJETIVO

- Tornar disponível e desenvolver o portal “Museu Virtual do Índio Cearense” (MUVIC)
- Ceder para os alunos da UNIFOR e também para comunidades indígenas do Ceará, a possibilidade de concepção e elaboração de um museu virtual educativo.
- Integrar o museu virtual aos alunos de escolas públicas e particulares de primeiro e segundo graus.
- Abranger a discussão sobre a diversidade cultural cearense no espaço não acadêmico como escolas do ensino fundamental e médio do Ceará e continuar contribuindo sobre essa discussão na academia.
- Visando os novos tempos e com elas novas gerações, o portal quer ter a possibilidade de se tornar um instrumento de afirmação étnica, uma vez que os jovens das comunidades indígenas usam cada vez mais a internet no processo de recuperação da memória e (re)construção de suas identidades.

2 JUSTIFICATIVA

A internet é um espaço de fácil acesso, possui uma linguagem próxima dos jovens e possibilita uma rica troca de informações. Desta forma, acreditamos que o portal é o espaço mais propício para hospedar conteúdos e aproximar as pesquisas acadêmicas dos estudos desenvolvidos nas escolas, além de mostrar para toda a sociedade que a cultura indígena cearense continua produzindo seus materiais simbólicos e contribuindo para a formação/transformação do nosso estado.

Instigados com essa possibilidade, pesquisadores e alunos envolvem escolas públicas e particulares do Ceará ao portal, para que assim o MUVIC venha a se tornar uma fonte segura para as pesquisas dos alunos e também como um espaço virtual dedicado a formação de futuros cidadãos críticos e responsáveis.



A possibilidade da contribuição das comunidades indígenas cearense faz do portal não só um espaço onde se reuni pesquisas e sim um instrumento de afirmação étnica. A parceria entre índios e pesquisadores se dá através de sugestões, críticas, envio de análise publicado entre outros. Desde o princípio o “Museu virtual do índio cearense” procura ter essa parceria para que o portal seja também utilizado pela comunidade, como forma de comunicação entre outras comunidades, e também como forma de propagar cultura indígena cearense.

Alunos da UNIFOR tem o privilégio de contribuir com a construção do site, entrando assim em contato com a cultura indígena do Ceará e promovendo e propagando a importância da valorização das comunidades indígenas em uma sociedade preocupada em promover as diversidades culturais.

Despertar o interesse de alunos, professores, pesquisadores e a comunidade indígena, fazer com que estes sejam juntos, os administradores da construção e manutenção do MUVIC, é a grande desafio desse projeto, que desde novembro de 2011, gera conteúdo virtual, porém sempre interagindo com o espaço social.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Tendo como base a Pesquisa Bibliográfica, uma vez que conceitos e pensamentos são obtidos pela aproximação desta, os integrantes do MUVIC discutem textos e conceitos como culturas híbridas, identidade cultural na pós-modernidade, texto cultural, cibercultura e etc.

Pesquisas e elaboração de notícias são produzidas semanalmente para a atualização do portal “Museu Virtual do Índio Cearense”, divulgando informações sobre acontecimentos recentes, fatos históricos e curiosidades sobre as etnias cearenses. Os integrantes do MUVIC, juntamente com os professores e interessados reúnem-se também para realizarem visitas às comunidades mais próximas a cidade de Fortaleza.

Os integrantes do MUVIC, juntamente com os professores e interessados reúnem-se para realizarem visitas às comunidades mais próximas a cidade de Fortaleza, Onde são produzidos ensaios fotográficos mostrando as comunidades e suas culturas.



Recentemente realizado com a etnia Jenipapo-Kanindé, localizada no município de Aquiraz.

Trabalhos acadêmicos também são hospedados no portal do MUVIC e um exemplo disso é um produto da cadeira de semiótica para o curso de publicidade e propaganda, em que os alunos desenvolveram um produto fonográfico inspirado nos livros “Iracema” e “O Guarani” de José de Alencar, o projeto foi intitulado como "A coletânea Indianista José de Alencar" e

[...] tem como objetivo primordial auxiliar os estudos de livros paradidáticos trabalhados nos vestibulares, usando a música como forma de memorização. O produto consiste em um CD com três faixas que resultaram de uma junção entre as obras literárias e sucessos da música brasileira. O encarte mantém o tema indianista, com ilustrações realizadas pela equipe. (MURTA, et al 2011, pág.1)

mas, apenas as músicas foram hospedadas no portal. O projeto dos alunos que continua em andamento esse ano visa completar a coletânea indianista de José de Alencar com um produto representando o livro "Ubirajara" da obra alencariana e assim hospedar todo esse material, que ao longo do ano pode vir a ter mudanças, no portal enriquecendo ainda mais o principal conceito do MUVIC, de ser um museu vivo e em constante crescimento.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O portal “Museu Virtual do Índio Cearense”, vinculado ao Projeto de Pesquisa “Comunicação, Educação e Diversidade: ferramentas conceituais para o estudo e o trabalho com a Cultura”, do Laboratório de Educação, Comunicação e Sociabilidades (LABECOS), é um projeto elaborado pelas professoras Alessandra Oliveira Araújo e Carmem Luisa Chaves Cavalcante, juntamente com os alunos do curso de Comunicação Social da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).



Anteriormente como site, o MUVIC não possuía uma equipe responsável pela produção de conteúdo. As pesquisas eram coletadas a partir de materiais produzidos por pesquisadores do Brasil inteiro, tendo como temática os índios cearenses. Após criar uma área para publicação de notícias (blog), possibilitando a interação entre os realizadores e internautas, o site passou a divulgar suas próprias pesquisas, ensaios fotográficos, vídeos e notícias, realizados pela equipe responsável pela atualização, caracterizando-o assim como portal, pois serve de fonte de pesquisa para outros meios de comunicação.

Para o desenvolvimento do portal, foram utilizados os seguintes fatores:

- -Elaboração da identidade visual
- -Arquitetura da informação, estrutura de navegação do site.
- -Desenvolvimento do site a partir de um cms (Content management system - Wordpress), afim de facilitar a publicação de conteúdo por pessoas não especializadas em construção de sites.

O portal possui um layout com imagens, texturas e cores, característicos das comunidades indígenas. A fotografia de fundo foi produzida pela aluna Helosa Araújo, trazendo a mão de um índio segurando sementes muito utilizadas nas comunidades, sobreposta a ela, uma textura remetendo às pinturas indígenas.

A interação do internauta é importante para o crescimento do portal, dessa forma, é possível o contato do interessado com os responsáveis pela organização do MUVIC, onde ele pode deixar nome, email e seu comentário. O MUVIC possui também, redes sociais como facebook, youtube e Wordpress.

O “Museu Virtual do Índio Cearense” possui a distribuição do conteúdo da seguinte maneira:



Cabeçalho:

A) A Opção (Sobre MUVIC) aparece à descrição do portal “Museus Virtual do Índio Cearense”

B) A Opção (Etnias), as etnias indígenas então distribuídas em forma de lista e organizadas no mapa do Brasil, de acordo com suas respectivas regiões.

C) A opção (Produção MUVIC) traz a reunião dos trabalhos realizados pelos participantes, como:

-Fotografia

-Rádio

D) A opção (Produtos Científicos) aparece artigos elaborados pelos integrantes do MUVIC.

E) A opção (Biblioteca) aparece obras digitalizadas em formato PDF sobre os índios cearenses.

Notícias:

O acesso às notícias está disponível na página inicial, clicando na opção (Notícias) ou clicando diretamente nas fotografias exibidas, que alteram constantemente de acordo com cada notícia.

Diário de Campo:

A opção leva a página do blog (www.wordpress.com) onde tem acesso a textos produzidos pelos alunos contendo informações sobre as visitas realizadas às comunidades.

Conceitos Teóricos no processo de desenvolvimento do produto:

O portal foi construído a partir dos conceitos e autores abaixo:

-Museu: Tem como significado “templo das musas”, segundo Débora Rocha, o termo vem do grego Mouseíon.



-Memórias x Esquecimento: Segundo Iuri Lotman (1996), a memória guarda tudo aquilo que lhe é importante e esquece as informações que não lhe interessam no momento. Débora Rocha (2004,p.45) diz:

No caso da cultura digital, o fenômeno da grande quantidade de informação disponibilizada na rede e a necessidade de aperfeiçoamento de mecanismos de busca para o encontro rápido e eficaz da informação desejada, demonstra bem a incapacidade de manter-se em foco todo o conhecimento existente durante todo o tempo.

Sendo assim, a memória lembra-se do que se foi esquecido em algumas situações.

-Texto da Cultura: A cultura é uma inteligência e uma memória coletiva, segundo Iuri Lotman (1996, p.157, 109). A cultura é um mecanismo supra individual de transmissão e conservação de comunicados (texto), ou seja a cultura pode ser considerada como um texto. É importante destacar que o texto deve ser constituído e organizado por uma hierarquia de “textos nos textos”.

-Cibercultura: O “Museu Virtual do Índio Cearense” se encontra no ciberespaço, a partir de André Lemos(in LEMOS; CUNHA, 2003,p.1) “[...]a forma sociocultural que emerge da relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base micro-eletrônica que surgiram com a convergência das telecomunicações com a informática na década de 70”.

-Identidade: Os índios contemporâneos cearenses trazem discussões de um conceito complexo e nem sempre bem entendido: a identidade. Segundo Stuart Hall (in SILVA (org), 2009, p.108 110) a identidade é um recurso discursivo, inevitavelmente performático e amplamente utilizado nas relações de poder. A identidade é cada vez mais fluida nos tempos da modernidade. As comunidades indígenas se reinventam, recriam seus rituais e narrativas a partir de outras culturas. As informações chegam as comunidades por meio das mídias e por contato cada vez mais frequente com outros povos.



5. CONSIDERAÇÕES

Como conclusão, é importante que o portal “Museu Virtual do Índio Cearense” explore todas as produções realizadas, que se constitui por acervo de músicas, fotografias, vídeos e pesquisas realizadas sobre os indígenas cearenses.

Sendo indispensável para o portal um corpo responsável pelas atualizações, professores e colaboradores que contribuam para o crescimento do “Museu Virtual do Índio Cearense”.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão Digital**: uma visão crítica. SENAC: SP, 2008

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LÓTMAN, Iúri. **La Semiosfera I**: semiótica de la cultura y del texto. Madrid: Frónesis, 1996. Museu da Pessoa, site. On line: <http://www.museudapessoa.com.br>. Acesso em 2009.

LEMOS, André; CUNHA, Paulo (orgs). **Olhares sobre a Cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

MURTA, Camila; CORREA, Thais; BARBOSA Rafael; COSTA, Aretha; RAMOS, Mateus; NETO, Vicente (orgs). **Coletânea Indianista José de Alencar**. Fortaleza, 2011.